

ATA DA 032ª SESSÃO ORDINÁRIA DA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 09 DE ABRIL DE 2014  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES  
PONTICELLI

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco de Luca - Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mauricio Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Reno Caramori - Sandro Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Vital Cobalchini - Valmir Comin.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, pela impossibilidade de audição, convoco que os deputados possam ler a ata nos seus e-mails, para que o trabalho possa ser prosseguido.

(Manifestações das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Srs. deputados, sras. deputadas, diante das manifestações, não temos condições de dar continuidade à sessão. E se não houver

entendimento e a compreensão por parte dos nossos manifestantes, ficará difícil podermos conduzir esses nossos trabalhos na tarde de hoje.

(Manifestações das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Está suspensa a sessão.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, quero dizer aos manifestantes que esta é a Casa do Povo e nós compreendemos isso. Mas isto aqui é o Parlamento. É para falar. E o que está trazendo uma complicação é o apito, pois nem vocês conseguem ser ouvidos nem os deputados também conseguem.

Todos nós deputados concordamos que vocês manifestantes permaneçam aqui.

Sr. presidente, eu, como secretário desta Casa, dou a sugestão de que a sessão possa continuar, mas com um acordo que não fosse usado o apito. E se o apito continuar, devemos suspender a sessão pelo fato de não termos condições de nos entender e ouvir.

Então, por isso peço que os manifestantes não usem o apito, para continuarmos a sessão.

(Manifestações das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - As manifestações são legítimas. Mas não é a única oportunidade que todos têm para se manifestar. Aqui é o espaço para poderem se pronunciar, reivindicar, na busca da consolidação dos direitos. Mas só teremos condições de dar continuidade a esta sessão de hoje, se houver o entendimento e a possibilidade de que os nossos parlamentares possam fazer as suas manifestações.

(Manifestação das galerias)

Está suspensa a sessão até as 16h.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) (Faz soar a campainha) - Está reaberta a sessão.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, temos a presença neste plenário dos

líderes da Associação de Criadores de Pássaros de Santa Catarina. E como nós sabemos, a Casa Civil está gestando um projeto de lei que vai regradar a criação de pássaros exóticos e nativos. São 30 mil famílias que atuam nessa área em nosso estado.

Portanto, quero saudar com muita satisfação a presença do diretor jurídico da federação, o sr. Evandro, do Ademar, diretor técnico, o Piedade, presidente da Federação, o Wilson Gomes, o Valdir, diretor de eventos, e o Marcos, também diretor da entidade, que defende, que atua e protege os criadores de pássaros exóticos e nativos do estado de Santa Catarina.

Sejam todos bem-vindos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, deputado Darci de Matos. Esta Presidência agradece também e cumprimenta pela participação na sessão plenária da tarde de hoje.

Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, tivemos hoje nesta Casa um grande ato, uma mobilização de trabalhadores catarinenses. E o nosso gabinete estava acompanhando esta sessão suspensa, que estava sendo transmitida pela TVAL. Agora, não sei se isso é normal da Casa, mas eu gostaria de saber por que novamente a transmissão da TVAL foi interrompida durante a fala do líder sindical. Isso já ocorreu antes.

Esta é uma Casa democrática. E foram ouvidos em outros momentos, como ocorreu na semana passada com a FIESC, com lideranças de outras organizações econômicas do estado e trabalhadores. Se esta Casa é democrática, isso não deve acontecer.

Quero fazer esse registro. Na metade da fala do líder sindical a transmissão foi cortada. E na minha avaliação isso é grave e já ocorreu em outros momentos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Sr. deputado, eu também estava acompanhando e infelizmente não pude realizar a abertura da sessão que teve os trabalhos muito bem conduzidos pelos deputados Padre Pedro Baldissera e Kennedy Nunes, durante a parte que acompanhei.

Estranhei quando vi uma parte da fala do líder sindical, parece-me, fora da sessão. E portanto a TVAL não poderia ter entrado no ar, se não estivesse em sessão. Por isso, como estavam aqui os deputados Padre Pedro Baldissera e Kennedy Nunes, o deputado Kennedy Nunes dará a necessária explicação para v.exa. e para este Parlamento.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Só para responder a v.exa., as outras entidades vêm aqui através de requerimentos escritos, conforme ato da Mesa, com 48 horas de protocolo e com todas as assinaturas dos líderes. Então, há a suspensão por até dez minutos para as entidades que os deputados aqui pedem. Mas hoje tivemos um caso atípico. A sessão foi suspensa porque não havia condições de falar, por conta do apitão. Inclusive, foi o líder que entregou esses apitos. Eu vi, e nós temos registros fotográficos, que ele estava distribuindo os apitos aqui usados e coordenando o apitão aqui.

Por conta dessa suspensão, o deputado Padre Pedro Baldissera suspendeu a sessão até agora, às 16h, e entraram nas comissões. Quando o referido deputado deu espaço para que eles se manifestassem, o controle da televisão pensou que tinha aberto a sessão e colocou parte dela, mas depois tirou, porque não estávamos em sessão, não era uma suspensão de sessão para aquela fala. A suspensão aconteceu pela desordem que ocorreu aqui dentro. Por isso que entrou uma parte, porque a técnica pensou que tinha reaberto a sessão, mas não tinha.

Então, fica bem claro que não houve nenhuma tutela ou simplesmente alguma questão de não ouvir falar. É que a sessão estava suspensa e quando suspende aqui vai à comissão.

Obrigado, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Obrigado, deputado Kennedy Nunes.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, apenas quero lembrar, embora não seja essa a temática da minha intervenção, que o presidente, no momento, deputado Padre Pedro Baldissera, suspendeu a sessão para que fosse protocolado um documento por parte da CUT e das demais entidades. Então, esse espaço foi aberto simplesmente para esse ato, para protocolar um documento que se queria, junto à Assembleia Legislativa.

Mas quero fazer menção, nesta tarde, sr. presidente, da presença do conselho e da sra. Eliandra, presidente do Conselho Estadual do Jovem Empreendedor, que hoje completa 15 anos, conselho este muito importante para o desenvolvimento econômico do nosso estado.

Muito obrigado, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Esta Presidência também registra e agradece, inclusive, a presença deles nesta Casa. Eu os recebi, na manhã de hoje, em meu gabinete, e estaremos juntos na celebração do 15º aniversário dessa importante entidade de jovens líderes empresariais de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Gilmar Knaesel - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Gilmar Knaesel.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Sr. presidente, primeiramente quero registrar a presença do nosso presidente tucano da Câmara de Vereadores de Porto União, Paulo Kowalski, junto com o Videira, que está nesta sessão. Mas quero pedir a v.exa., se fosse possível, para colocar na pauta de votação o Projeto de Lei Complementar n. 0007/2014, se não me engano, para que pudéssemos, enquanto houver discussões paralelas, ir votando, já que é projeto de lei complementar e precisa de 21 votos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Deputado Gilmar Knaesel, estávamos aguardando para reabrir na Ordem do Dia, exatamente para que

as comissões concluíssem a votação, a fim de deliberarmos essa matéria.

Esclarecido o questionamento feito pelo deputado Dirceu Dresch, cabe-me informar a este Plenário, e invoco aqui os testemunhos dos deputados Padre Pedro Baldissera, Kennedy Nunes, Manoel Mota, Jailson Lima e Nilson Gonçalves, que a reclamação de vários parlamentares, com toda a razão, foi novamente levada, debatida e a Mesa deliberou hoje por nada novo, apenas pelo cumprimento do ato da Mesa que regulamenta a abertura de espaço para pessoas ou entidades se manifestarem.

É preciso reconhecer que esse processo está um pouco tumultuado, está acontecendo o recolhimento de assinaturas de deputados sem o respeito às 48h de antecedência, conforme determina o ato da Mesa, e sem assuntos relevantes, conforme determina o ato da Mesa. E vários exemplos foram citados na manhã de hoje. E, o que é pior, mais que um ato desse por sessão.

Então, determinamos, hoje, que seja remetido a cada gabinete o ato da Mesa, que me parece é ainda da época do deputado Gelson Merisio, que regulamentou e disciplinou essa questão, porque na época já havia várias queixas. E a unanimidade da Mesa decidiu que vai exigir o cumprimento integral daquilo que a resolução prevê. Porque aqui está acontecendo, às vezes, momentos em que se colhe a assinatura na hora e depois vem apresentar ao presidente de plantão. Isso gera um constrangimento para os líderes partidários, porque, muitas vezes, não querem negar o pedido de um colega.

Então, vamos cumprir rigorosamente aquilo que estabelece o ato, porque vários equívocos aconteceram praticados por todos nós. Ninguém quis levantar hoje culpados "a", "b" ou "c". Nós todos nos equivocamos ao Ato da Mesa n. 227, de 14 de junho de 2011, que regulamenta a cessão de espaço.

Esta é uma Casa democrática, é verdade, e os espaços têm que ser abertos dentro daquilo que o regramento legal votado e deliberado por esta Casa

estabelece. E assim será feito, senão nós vamos perder o controle.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, quero fazer um questionamento: mesmo com a sessão suspensa para que uma entidade possa se manifestar, é ou não transmitido? Isso precisa ficar claro.

Eu estava fora do plenário quando o dirigente sindical começou a falar. Eu tinha entendido que aquele era o espaço dedicado a essa entidade. Se não foi, aí eu me equivoquei, mas eu tinha entendido que era o espaço que a entidade teria acordado aqui para falar. Se não foi assim, tudo bem.

Mas o deputado Kennedy Nunes falou que não tinha pedido por ofício ontem, 24h antes, que é a regra da Casa. Se pede por ofício, a TVAL transmite. É isso, então?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Na verdade, deputado Dirceu Dresch, houve um erro, sim. O erro foi de, equivocadamente, a TV Assembleia transmitir. Foi feita uma concessão para que ele falasse aqui, mas fora da sessão. O equívoco foi mostrar um pedaço da fala. Não se poderia ter mostrado nada! Nesse particular v.exa. tem razão.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, somente para que não fique nenhuma dúvida - e também não vou colocar aqui o erro -, quero dizer que o deputado Padre Pedro Baldissera, no momento em que acertou... O que eles queriam? Eles queriam que fosse protocolado o documento. Então, a sessão estava suspensa até as 16h. E nesse momento em que a sessão estava suspensa até as 16h não poderia

ser transmitida ao vivo. Então, a sessão estava suspensa e foi reaberta agora.

O deputado Padre Pedro Baldissera foi lá e conversou, juntamente com outros deputados - e acho que o deputado Dirceu Dresch estava junto também -, no sentido de que eles fariam o protocolo. Como a TVAL pensou que a sessão já tinha sido reaberta colocou o trecho, mas logo depois viu que não era a sessão ainda.

Portanto, quando diz respeito ao Ato da Mesa n. 227, tem que haver um pedido com 24 horas de antecedência, pois está dentro do corpo da sessão. Mas agora não estava no corpo da sessão, foi só um ato, porque eles queriam ir para o governo do estado. Tinham que ir para lá e queriam fazer esse protocolo que foi feito. Mas não foi, de forma nenhuma, cerceamento ou algo assim. É que cumprimos a regra aqui.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Está devidamente esclarecido o assunto.

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Moacir Sopelsa.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Deputado Joares Ponticelli, v.exa. poderia me informar se, quando é feito o requerimento, existe um protocolo de 24 horas antes ou de 48 horas?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- São 24 horas. Eu me equivoquei.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Quem confere? É a assessoria da mesa?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Apenas para endossar as suas palavras, às vezes vem um funcionário do deputado pedir para o líder assinar o requerimento para a entidade se apresentar. E nenhum líder vai negar. É um pedido de um colega que está aqui dentro. Mas temos que ter a consciência de fazer isso dentro daquilo que determina a norma da Mesa, que é de 24 horas antes da sessão em que a entidade ou a pessoa vai se pronunciar. Era só isso.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. Deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, só para esclarecer, estive conversando, logo depois da nossa reunião, e o art. 4º do Ato da Mesa fala que a manifestação de que trata o artigo anterior dar-se-á com o objetivo específico de discutir o mérito de matérias legislativas em trâmite ou tratar de assuntos de interesses relevantes.

Então, é só para colocar aqui que os assuntos são relacionados a isso e pede uma regulamentação.

O Sr. Deputado Valmir Comin - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Valmir Comin.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Gostaria de registrar com satisfação, em nome da bancada progressista, e já foi feito por v.exa., a presença do representante do Cejesc - Conselho Estadual de Jovens Empreendedores de Santa Catarina, em cuja história nunca faltou determinação, garra, união, amizade, empreendedorismo e superação.

A comemoração dos 15 anos dar-se-á no dia 24 de abril de 2.014, na Associação Catarinense de Medicina, na rodovia SC-401, aqui no município de Florianópolis.

Sejam todos bem-vindos.

A Sra. Deputada Angela Albino - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, sr. deputado Valmir Comin.

Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, ainda sobre essa questão, considero uma ferramenta bastante democratizante poder usar o tempo dos deputados. E é uma condição que ajuda no debate.

Só gostaria de não absolutizar. É bom lembrar que muito deputado traz aqui rainhas e princesas de festas da sua região, que ele considera importante.

Portanto, este critério do que é relevante ou não é temeroso, porque na fala do deputado Kennedy Nunes parece que só pode falar do que está em tramitação, e não é isso. Não é isso que está escrito ali.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- É isso que a resolução da Mesa estabelece.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Mas a resolução da Mesa fala de projetos que estão em trâmite e assuntos de relevância.

Então, a primeira coisa que vai acabar é rainha e princesa ocuparem a tribuna para falar de festa de qualquer coisa. E isso é um acontecimento importante para aquela região e para o parlamentar que cuida da região.

Estou falando isso com liberdade porque eu nunca trouxe rainha e princesa de festa nenhuma. Só estou dizendo que o que é relevante no critério de avaliação de um parlamentar é uma decisão política dele, e o que é relevante para um pode não ser para outro. Só devemos tomar cuidado para não absolutizar o que foi dito aqui.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Deputada Angela Albino, até para não alongarmos esse assunto, porque temos matérias importantes, a Mesa decidiu hoje que vai cumprir o que está estabelecido na resolução, quanto aos procedimentos para abertura do espaço.

Foram declinados nomes de vários parlamentares, inclusive de duas apresentações no dia. Também não quero ser obrigado a dizer que recebo com frequência pedido de parlamentares para quebrar a ordem daquilo que estabelece a resolução. Eu mesmo presidi ações que foram concessões, que rasgam a resolução e, se não cuidarmos disso, daqui a pouco vamos perder o controle da situação. Então, vamos cumprir o que está aqui quanto ao procedimento. São 24 horas e registra-se na secretaria, porque não está sendo cumprido isso. É um fato. Não está sendo cumprido.

Já com relação às alterações do ato da Mesa, deputada Angela Albino, que v.exa. aponta também assunto de discussão quanto ao mérito daquilo que é debatido durante os dez minutos, sobre isso decidimos que faremos entre a Mesa e líderes partidários.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sobre a resolução, sr. presidente, é o que vem acontecendo até este momento, uma por sessão e com 24 horas de antecedência, mas os assuntos a serem tratados, sr. presidente, se depender de reunião da Mesa com líderes partidários, inviabilizará muita coisa. Esta é uma Casa democrática, e este espaço aqui foi cedido para a fala.

Acho que naquilo que foi acordado, uma por sessão, dentro do horário e que for assunto, a exemplo de municípios que vêm para cá prestar conta, fazer convite para suas festas ou alguma entidade fazer um debate nesta Casa, não podemos fechar desta forma.

Esta Casa tem representação de todo o estado de Santa Catarina e está aberta para isso. Não vamos, por causa de um incidente, fechar esse espaço já criado para que as pessoas possam se manifestar, conforme acordo de uma por sessão e que seja protocolado em tempo razoável.

Há gente que compra os dez minutos porque já houve oportunidade aqui de a pessoa ficar mais que dez minutos fazendo a sua manifestação. Eu também sou culpada, pois já extrapolei esse tempo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Deputada Ana Paula, em 2011 v.exa. era membro da Mesa?

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sim, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Deputada Ana Paula Lima, eu ouvi v.exa. e agora me ouça.

Esse ato é da Mesa que v.exa. participava. Não foi eu que fiz. Então, acho que tem que alterar, mas v.exa. participou da construção desse ato da Mesa, que precisa, na avaliação da Mesa, ser rediscutido. E é o que está vigente hoje.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Não tem problema nenhum discutir, sr. presidente, só que não se feche esse espaço.

Muito obrigada.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, até para também contribuir nesse sentido, acredito que um fato, alguma razão, alguma discussão ou alguma divergência não pode ser motivo para retroceder, pois esse espaço é importante.

Aquilo que está na resolução, cumprir a forma, perfeito, não tem problema nenhum, acho que é importante e tem que cumprir. E o assunto relevante é altamente subjetivo, mas acredito que está perfeito, porque mesmo quando falamos aqui, ou um representante de um município, sobre sua feira para a região, para o desenvolvimento econômico, é relevante.

Então, quero fazer um apelo para que isso não sirva de motivo para não retroceder, pois esse espaço é importante, é fundamental e tenho certeza de que nós líderes e a Mesa vamos manter o espaço. É claro que o cumprimento da regra é óbvio, não há problema nenhum, acredito realmente que tem que ser cumprido, mas que não seja motivo...

(Manifestação interrompida por término do horário regimental.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Deputado Neodi Saretta, vou encerrar essa discussão sobre esse tema, porque temos uma reunião de líderes e aqui vamos alongar.

Não estamos falando de retroceder, pelo contrário, avançar, pois se for cumprir rigorosamente a resolução de 2011, estaremos rasgando a resolução. O que queremos é avançar, permitir, mas não é o estabelecido aqui e, quanto à forma, então é preciso organizar.

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Deputada, Luciane Carminatti, vou encerrar essa discussão a partir da sua manifestação.

Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Luciane Carminatti.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Queria inclusive, sr. presidente, dizer justamente nesta linha que essa sessão está sendo transmitida para o estado inteiro neste momento, e deveríamos estar discutindo as matérias fundamentais. Acho que quando esta Casa tem questões como esta, tem que tratar na Mesa Diretora ou através de acordo de líderes, porque são questões formais, não são questões de mérito.

Então, não gostaria que perdêssemos tempo com algo que para mim não é significativo. É apenas uma questão de procedimento e entendimento de líderes. Temos que nos debruçar sobre as matérias relevantes. Acho que o deputado Padre Pedro Baldissera, na condução da Presidência, procurou conduzir da melhor forma, teve bom senso, sensatez, mas não houve possibilidade de conduzir.

Então, quero reafirmar que essas questões a população não tem que ficar ouvindo, e temos que entrar na pauta da Ordem do Dia.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Este assunto está encerrado. Agradeço a manifestação de v.exa. E como já anunciei, temos reunião marcada com os líderes e a Mesa para discutir.

Agora, sim, passaremos à Ordem do Dia.

Com a aquiescência dos líderes, vamos inverter a pauta, incluindo como primeira votação, extrapauta, o PLC n. 007/2014, de autoria do Executivo, que altera o anexo I, da Lei Complementar n. 349, de 2006, que institui o Plano de Carreira e Vencimentos dos servidores públicos da secretaria de estado de Desenvolvimento Social, Trabalho e Renda e estabelece outras providencias.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

O sr. Deputado Serafim Venzon - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o deputado Serafim Venzon

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Se trata de um projeto de lei, cujo objetivo primordial é permitir que o governo do estado contrate 28 assessores na secretaria de Assistência Social.

Na verdade o governo do estado, este ano, programou fazer muitos investimentos na área da Assistência Social com os municípios, e na área de construção de CRAS - Centro de Referência da Assistência Social - são mais de 90; também na construção de Creas - Centro de Referência Especializado de Assistência Social - são mais de 27. Além disso, existe o Programa Santa Renda. Enfim, o governo programou um conjunto de ações que para efetivá-las precisa aumentar o quadro funcional. E no dia 16 da semana que vem praticamente termina o prazo de quando o governo poderia contratar esses que já fizeram o concurso e que estão qualificados para assumirem essa função na secretaria de estado.

Todas as comissões entenderam a necessidade da urgência desse projeto que já passou por todas as comissões. E por isso cumprimentamos v.exa. por acatar e aprovar esse projeto que vai atender a parte de um sonho de quando eu era secretário que não consegui realizar, mas encaminhei. Na época consegui apenas prorrogar o prazo para poder fazer valer ainda esse concurso e poder contratar mais pessoas, para que a secretaria de Assistência Social tenha a eficiência que o povo catarinense merece.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Devidamente detalhado pelo deputado Serafim Venzon.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Com a palavra o sr. deputado Dirceu Dresch, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Nós fizemos há pouco uma reunião extraordinária em duas comissões, onde eu falava que o concurso público foi prorrogado por dois anos, mais dois anos, mas vence agora no dia 16 abril.

Então, o que nos estranha de fato e mostra essa falta de agilidade da Casa Civil é que o ex-secretário encaminhou essa demanda para o Executivo e não foi encaminhada para esta Casa, mas agora veio em cima da hora. Lamentamos isso, mas com certeza para ajudar os servidores concursados, a nossa bancada vota favorável, porque precisa prestar um serviço melhor na área de assistência, pois às vezes Santa Catarina não quer reconhecer que tem famílias carentes que têm problemas de famílias pobres. Esse serviço precisa ser prestado, pois é um papel do estado.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Com a palavra, pela ordem, para uma questão de ordem, o sr. deputado Aldo Schneider.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Na condição de líder do governo não vou me tornar redundante em função das colocações do deputado Serafim Venzon, que teve a honra de ser secretário de Assistência Social do estado de Santa Catarina. Mas quero aqui fazer um registro de agradecimento à comissão de Justiça, de Finanças, de Trabalho e Serviço Público, que entenderam a importância desse projeto para o estado de Santa Catarina e em especial para a secretaria de Assistência Social.

Estamos aproveitando um concurso já realizado e elevando em 28 vagas o concurso inicialmente previsto. Com a contratação desses 28 novos servidores estamos, neste momento, aperfeiçoando a gestão pública. Então, quero aqui fazer um agradecimento a todas as comissões e a todos os parlamentares pela compreensão. E obviamente a indicação é pelo voto "sim".

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - Pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, a deputada Luciane Carminatti.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Sr. presidente, não soa muito bem dizer o que este governo está planejando, uma vez que se trata de um concurso público que já está encerrando, com prorrogação até dia 16 de abril. E nos últimos minutos do segundo tempo, ontem, manda um projeto de lei a esta Casa para ser aprovado hoje e dar tempo até o dia 16 de chamar mais 28 aprovados. Ora, literalmente, este governo não tem planejamento.

Se quiséssemos aqui castigar no sentido de não fazer avançar a política, poderíamos fazer exercer o que está no Regimento, ou seja, a prerrogativa legal de discutir um projeto que chegou ontem à comissão e que hoje já está em votação no plenário.

Quero dizer também, como coordenadora da Frente Parlamentar do Sistema Único da Assistência Social, que o que esperávamos aqui era a recomposição das perdas dos servidores dessa secretaria, que já têm perdas acumuladas de 49%, que tiveram apenas 8% em 2008. E dos 108 servidores que tomaram posse, 31 pediram exoneração e 67 foram desistindo da posse. Por que esses 68 servidores desistiram? Porque temos um dos piores salários na Assistência Social em Santa Catarina.

Então, lamento muito que um colega deputado estadual tenha assumido essa pasta, porque o que tem acontecido nessa secretaria é que os secretários pedem demissão ou morrem. Não há recursos. E ainda há um grupo gestor que segura orçamento das políticas da Assistência Social.

Estou torcendo muito para que o deputado Jorge Teixeira seja feliz. E que Deus ilumine o governador para que no ano que vem possamos ter um Orçamento mais justo para que a secretaria funcione e que tenhamos políticas públicas na

Assistência Social para idosos, pobres, crianças, adolescentes e também pessoas com deficiência.

Obrigada!

A Sra. Deputada Angela Albino - Pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, a deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Quero primeiramente fazer o apontamento de que é autoexplicativo o pronunciamento do deputado Serafim Venzon, que já foi secretário da Assistência Social deste governo, dizendo que este projeto mostra como o governo tem se empenhado para a Assistência Social, quer dizer, demonstra que não houve planejamento e que há um subfinanciamento óbvio.

Quero destacar aqui que este projeto vem subscrito ainda pelo então secretário Cândido. Acompanhei o secretário Cândido na minha vida profissional, em momentos diferentes, e sei que foi uma das pessoas responsáveis pela implantação da política do SUS no Brasil inteiro. Então, em homenagem a ele, o PCdoB vai fazer de conta que não viu que o governo comeu bola. Assim, vamos votar juntos em homenagem ao dr. Cândido e aos que trabalham de verdade em assistência social no estado Santa Catarina.

O Sr. Deputado Valmir Comin - Pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o deputado Valmir Comin.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Em homenagem ao Candinho, saudoso amigo de saudosa memória, um grande prestador de serviço público, referência nacional, que nos deixa um legado, hoje estamos votando "sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não" rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADA ADA FARACO DE LUCA	
DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADA ANGELA ALBINO	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	
DEPUTADO DADO CHEREM	
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	
DEPUTADO EDISON ANDRINO	
DEPUTADO GELSON MERISIO	sim
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JAILSON LIMA	
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MAURICIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SANDRO SILVA	sim
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	sim
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	sim
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	

Está encerrada a votação.

Temos 27 votos "sim" e nenhum voto "não".

Está aprovada a matéria.

Com a aquiescência dos líderes, esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, extraordinária, às 16h56min, para votarmos em segundo turno esta matéria e as demais.

Está encerrada a sessão.